Anno XXVI. Quinta-feira 24 de Janeiro de 1850. N. 20.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m. Nova a 13, ás 9 h. da manhãa. Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m. Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. S. Ignez. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
22 Terç. S. Gaudencio. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
23 Quart. S. Ildefonso. Aud. do J. da 2. v. civel.
24 Quint. S. Themoteo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
25 Sext. S. Ananias. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
26 Sab. S. Policarpo. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
27 Dom. S. João Chrisostomo.

CAMBIOS EM 23 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas ... 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$200
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000 ... 9$000 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros ... 1$950 a 1$970
Pesos columnarios ... 1$950 a 1$970
Ditos mexicanos ... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Solve duvidas encontradas na execução da lei regulamentar das eleições.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 9 de janeiro de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo levado ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador o officio de V. Exc. de 2 do corrente, acompanhado por cópia o que á V. Exc dirigira em 20 do mez findo a mesa parochial da freguezia de San-Pedro e San-Paulo da villa da Parahiba do sul, nessa provincia, participando que tendo-se organisado a respectiva mesa, e começado a apuração das cedulas, foi o juiz de paz mais votado, por achar-se impossibilitado, substituido pelo immediato em votos, assim como tambem o fôra, e pelo mesmo motivo, o secretario primeiramente eleito, e que terminados os trabalhos eleitoraes, e preenchidas todas as formalidades legaes, reconheceu-se então, quando se ia lavrar acta final que não tinha sido feita pela mesa anterior á de que trata o art. 49 da lei de 19 de agosto de 1846: houve o mesmo augusto Senhor por bem approvar a deliberação que V. Exc. tomou, constante da portaria de 30 do mesmo mez, tambem junta por cópia, declarando á sobredita mesa que a omissão da segunda acta não póde ser supprida pela mesa actual por lhe faltarem os caracteres legaes, e que achando-se terminada a eleição e já publicados os nomes dos eleitos deve o segundo juiz de paz reunindo novamente na igreja matriz os membros da mesa parochial, tratar de fazer lavrar, em dia préviamente annunciado, e com a maior publicidade, a acta final com todas as precisas declarações, afim de que em tempo opportuno seja tudo presente ao podêr competente. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Mont'-Alegre.*—Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Transfere para o dia 28 do corrente a installação da junta de qualificação da freguezia da Guaratiba, na conformidade do aviso de 25 de fevereiro de 1847 ao presidente do Pará, visto ser impraticavel a sua reunião no dia 21; devendo publicar-se por editaes esta transferencia, e proceder-se á convocação dos eleitores e supplentes para o novo dia.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 19 de janeiro de 1849.

Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o officio datado de hontem, em que Vmc. participa a impossibilidade de installar-se no dia 21 do corrente a junta de qualificação dessa freguezia, e consulta se póde transferir para o domingo seguinte a sua installação; manda o mesmo augusto Senhor declarar-lhe que na conformidade da decisão proferida por aviso de 25 de fevereiro de 1847 ao presidente da provincia do Pará, nenhum inconveniente ha, e antes cumpre que seja transferida para domingo 28 do corrente a installação da mencionada junta, visto ser impraticavel no dia 21 a sua reunião; devendo Vmc. publicar por editaes esta transferencia, e proceder á convocação dos eleitores e supplentes para o novo dia, bem como a todas as mais diligencias da lei de 19 de agosto de 1846; ficando na intelligencia de que não obstante a transferencia, devem ser religiosamente guardados os prazos marcados nos arts. 20, 21 e 22 da mesma lei, todos os quaes se contarão do dia em que effectivamente tiver lugar a installação da junta.

Deos guarde a Vmc.—*Visconde de Mont'-Alegre.*—Sr. José Justino da Silveira Machado, juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia da Guaratiba.

Approva a decisão do presidente da provincia de Minas-Geraes, solvendo duvidas ácerca da execução da lei regulamentar das eleições.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 27 de janeiro de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio de V. Exc. de 10 do corrente, sób n. 5, acompanhando as cópias, tanto do que lhe fôra dirigido pelo juiz de paz do districto da Pedra-do-Anta, do termo de Marianna, nessa provincia, como da resposta de V. Exc., sendo objecto do da primeira as seguintes duvidas: primeira, se deve ou não reunir-se a junta de qualificação naquelle Curato, ha pouco elevado a parochia por lei provincial; segunda, se os eleitores ahi residentes devem ser convocados para a formação da junta de qualificação da parochia da Ponte-Nova, por onde fôram eleitos; terceira finalmente, se devendo elles ser convocados para a formação da junta de qualificação da nova parochia, como deverá ser ella formada, visto não haverem eleitores supplentes: e o mesmo augusto Senhor de tudo inteirado, houve por bem approvar a deliberação tomada por V. Exc., declarando, quanto á primeira duvida, que não estando canonicamente provida a parochia novamente creada nesse districto, não póde ahi reunir-se a junta qualificadora; devendo a revisão da qualificação desse districto ser feita pela junta da matriz da Ponte-Nova, a que pertencia antes da creação da nova parochia, na conformidade dos avisos de 21 de dezembro de 1846 e 20 de fevereiro de 1847; ficando por este modo respondida tambem a segunda duvida, e parte da terceira; e pelo que respeita á ultima parte desta, que nas parochias novamente creadas deve o presidente da junta convocar, em lugar de eleitores e supplentes, os ditos cidadãos que lhe ficarem immediatos em votos, para representarem os quatro eleitores e seus supplentes. O que communico a V. Exc para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Mont'-Alegre.*—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

Declara que ás camaras municipaes compete sempre a apuração definitiva dos votos para vereadores, quér haja uma ou mais parochias no municipio.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 3 de fevereiro de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo levado ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador o seu officio de 11 do mez passado, sób n. 4, e as cópias que o acompanharam, sendo a primeira da camara municipal da cidade da Estancia, nessa provincia, em que communicou a essa presidencia haver entendido que não lhe pertencia, mas sim á mesa parochial da mesma cidade fazer a apuração de votos para vereadores, e expedir-lhes os competentes diplomas, por comprehender o respectivo municipio uma parochia sómente; e a segunda, a resposta de V. Exc. sobre o referido objecto: houve o mesmo augusto Senhor por bem approvar a deliberação tomada por V. Exc., declarando que, na conformidade do art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, que deve ser entendido pelos seus antecedentes e subsequentes, a apuração definitiva de votos para vereadores compete sempre ás camaras municipaes, quér haja uma ou mais parochias no municipio.

O que communico a V. Exc para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Mont'-Alegre,*—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO.

Officio.—Ao Exm. presidente do Rio-de-Janeiro, dizendo ficar sciente de haver S. Exc., na qualidade de terceiro vice-presidente, tomado posse da administração daquella provincia no dia 15 de dezembro ultimo, e inteirando-o de que o achará prompto para o que fôr do serviço publico, bem como do particular de S. Exc.

Dito.—Ao commandante das armas, declarando que, para podêr cumprir o aviso do ministerio da guerra de 19 de dezembro ultimo, cumpre que S. Exc. informe á presidencia: primeiro, que numero de praças existe nesta provincia, pertencentes ao contingente do primeiro batalhão de artilharia a pé: segundo, quantas praças de pret tem presentemente em serviço o segundo da mesma arma, e em que lugares existem; e terceiro finalmente, quantas praças de pret conta o quarto tambem da mesma arma.

Dito.—Ao mesmo, para que envie á secretaria do governo, afim de serem transmittidos ao Exm. ministro da guerra, que o exige em aviso de 12 de dezembro ultimo, os termos das inspecções de saúde, á que fôram subjeitos os cirurgiões do corpo de saude do exercito.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, deferindo o requerimento de Francisco Victor de Mello e Albuquerque, major do quinto batalhão de caçadores, houve por bem, por sua imperial resolução de 15 de dezembro findo, determinar que ao supplicante se contasse a antiguidade de capitão desde o dia 25 de fevereiro de 1834, em que fôra promovido por commissão a este posto.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao commandante da praça, dizendo que, para podêr cumprir o aviso do ministerio da guerra de 19 de dezembro ultimo, releva que S. S. informe ácerca do requerimento que remette, em que o anspeçada do segundo batalhão de fuzileiros, Luiz Jacintho Barbosa, pede baixa do serviço.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra com data de 22 de dezembro ultimo, do qual verá S. S. as providencias que S. M. o Imperador manda tomar ácerca dos tenentes Veridiano de Souza Brocado Junior e Antonio Francisco de Avila, o primeiro do oitavo batalhão de caçadores, e o segundo do quinto da mesma arma; bem como do alferes do segundo de fuzileiros Manoel Baptista Ribeiro de Faria; os quaes se acham fóra de seus corpos sem autorisação daquelle ministerio.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem determinar que o tenente do quinto batalhão de caçadores Antonio Francisco de Avila continue na commissão em que se acha na provincia do Pará.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 17 de dezembro ultimo, concedido passagem para a companhia fixa de cavallaria desta provincia ao tenente do terceiro regimento da mesma arma Justiniano Sabino da Rocha, e para este regimento ao tenente da referida companhia João Alves da Silva.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do aviso circular de 17 de dezembro proximo findo, em o qual S. M. o Imperador, querendo prevenir algumas irregularidades que teem havido no reconhecimento dos cadetes, manda recommendar toda a circumspecção na justificação de nobreza dos pais e quatro avós.—Igual remessa se fez ao auditor de guerra.

Dito.—Ao mesmo, remettendo alguns exemplares da provisão do concelho supremo militar, datada a 21 de novembro do anno proximo passado, afim de que, sciente de quanto nella se determina a respeito dos livros que os corpos do exercito devem ter para a respectiva escripturação, faça distribuir os mencionados exemplares pelos commandantes dos corpos de linha, pertencentes a esta guarnição.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, enviando cópias do aviso do Exm. ministro da guerra com data de 19 de dezembro ultimo, e das relações que o acompanharam, afim de que proceda ao desconto que se manda fazer para indemnisação do valor das peças de fardamento, que pelo arsenal de guerra da côrte fôram abonadas ao segundo batalhão de fuzileiros e ao quinto e oitavo de caçadores.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, communicando que S. M. o Imperador, por decretos de 15 de dezembro ultimo, houvera por bem demittir a João Bernardino de Vasconcellos do lugar de almoxarife daquelle arsenal, e nomear para o substituir a Bernardo José Martins Pereira.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, dizendo que, em attenção ao que lhe requereu Eduardo da Costa Oliveira, arrematante da pintura da ponte de Santo-Amaro, e á vista de sua informação de 15 do corrente, mande lavrar o termo de recebimento da mencionada pintura.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, enviando cópia do aviso do ministerio da justiça de 24 de dezembro proximo passado, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem approvar a decisão dada por este governo sobre a duvida por S. me. proposta ácerca do tempo em que se deve começar a contar a pena temporaria de galés.

Dito.—A camara municipal de Olinda, para que faça ir de novo á praça com o respectivo abate as casinhas da ribeira daquella cidade e a da polvora sita no Manguinho, visto que não fôram arrematadas por não haver quem nellas lançasse, e advertindo-lhe que não deve ultimar o contrato sem que seja primeiramente approvado pela presidencia.

Dito.—Ao delegado do termo de Cimbres, declarando que, para dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio de 20 de dezembro ultimo, faz-se mister que S. me. informe com urgencia qual o destino que teve a porção de semente de algodão herbacio, que lhe foi enviada pela presidencia em 5 de setembro; qual o estado de cultura da referida planta, e se ha esperança de que ella medre naquelle termo.—Neste sentido officiou-se aos delegados do Brejo, Garanhuns e Flores.

Dito.—A Florianno Corrêa de Brito, communicando que, por decreto de 15 de dezembro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos deste termo.—Igual a Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos para escrivão de orphãos do termo de Caruarú.

Portaria.—Mandando passar nomeação de terceiro commandante do corpo de policia a Caetano de Assis Campos.—Inteirou-se o commandante do referido corpo e o commandante superior da guarda nacional de Recife.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 18 de janeiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 5.

Publico, para conhecimento da guarnição, o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, abaixo transcripto, que manda dar publicidade á falla com que S. M. o Imperador abrio a primeira sessão legislativa da assembléa geral.

« Illm. Sr.—Transmitto á V. S., para que lhe dê a devida publicidade, os inclusos exemplares da falla com que S. M. o Imperador abrio a primeira sessão da oitava legislatura da assembléa geral.

« Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 15 de janeiro de 1850.—*Honorio Hermeto Carneiro Leão.*—Sr. commandante da praça.»

« Falla com que S. M. o Imperador, abrio a primeira secção da oitava legislatura da assembléa geral legislativa, no primeiro de janeiro de 1850.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

« Possuido do mais vivo prazer viera eu abrir a primeira sessão da oitava legislatura, se não me fosse tão penoso ter de commemorar os desgraçados acontecimentos que occorreram recentemente na provincia de Pernambuco.

« Homens dominados por paixões violentas perturbaram a tranquillidade e a ordem publica, e tentaram alterar as instituições do Brasil.

« Comprazo-me, porém, de communicar-vos que essa criminosa empreza foi reprimida pela coragem e firmeza da guarda nacional, do exercito, da marinha, e pela patriotica coadjuvação da grande maioria dos Pernambucanos.

« Agradeço-lhes o apoio que prestaram ao meu governo e os testemunhos de lealdade e affeição que me deram.

« A provincia de Pernambuco ainda não está de todo pacificada. Homens perdidos, que surdos a voz da minha imperial clemencia se retrahiram ás mattas para persistirem na carreira de seus crimes, procuram novamente perturbar a tranquillidade publica. O meu governo continúa a empregar meios energicos para extinguir este germen revolucionario.

« A paz he condição essencial da prosperidade dos povos. Desvelar-me-hei, pois, em manter as relações pacificas que existem entre o Brasil e as potencias estrangeiras, emquanto podêr fazê-lo sem quêbra da honra e dignidade nacional.

« Chamo a vossa attenção sobre a necessidade de providencias que habilitem o governo a augmentar a fôrça do exercito e marinha, e lhes dêem organisação mais regular e vigorosa.

« A fluctuação do valor do meio circulante paralisa as transacções e acanha o desinvolvimento da industria; urge, pois, dar-lhe maior estabilicidade; e felizmente o melhoramento de nossas rendas permitte que comecemos a empregar alguns meios para consegui-lo.

« Recommendo-vos muito especialmente que providencieis sobre o modo de supprir á lavoura os braços que diariamente lhe vão faltando.

« A' vossa consideração serão submettidas algumas propostas sobre estes e outros objectos que são reclamados pelos interesses do paiz.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação. As instituições monarchico-representativas consagrando a intervenção do paiz na deliberação de seus interesses, garantindo os direitos e liberdades dos cidadãos, protegendo o desinvolvimento da industria e commercio, são o mais seguro penhor da prosperidade nacional: esforcemo-nos, pois, por mantê-las illesas. A harmonia entre os podêres politicos do estado he o meio mais efficaz de conseguirmos esse fim; e dará ao paiz o exemplo de união e concordia, sem as quaes não podera elle alcançar a fôrça e grandeza a que o tem destinado a Providencia.

« Está aberta a sessão.

« D. Pedro II, imperador constitucional, e defensor perpétuo do Brasil.»

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 18 de janeiro de 1850

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA N. 5.

Tendo de seguir em commissão do governo imperial, autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia entrego o commando da praça ao Sr. tenente-coronel do estado-maior da segunda classe do exercito José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.

O senhor segundo tenente secretario do quarto batalhão de artilharia a pé Joaquim Fabricio de Mattos deixa de exercer as funcções de secretario militar: não só ao dito senhor segundo tenente, como ao senhor alferes do estado-maior de segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar, que me servio de ajudante de ordens, louvo e agradeço o bem que desempenharam a commissão que lhes encarreguei.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel commandante.

ORDEM DO DIA ADDICIONAL A DE N. 5.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente lhe foi participado haver o mesmo Exm. Sr. cassado a licença que concedêra para tratar desua saude ao Sr. tenente-coronel commandante do oitavo batalhão de caçadores Luiz José Ferreira, de cuja execução deverá o mesmo senhor tenente-coronel ficar sciente.

Assignado.—*Alexandre Augusto de Frias Villar*, alferes ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 22 DE JANEIRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce e Villares, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravo de instrumento.

Aggravante, Antonio José da Silva Junior; aggravado, o juizo.—Não foi provido.

Dia de apparecer a requerimento do appellado José Francisco Belém contra o appellante Luiz Antonio Gonzaga.—Julgou se procedente.

Recurso.

Recorrente, o juiz de direito do Limoeiro; recorrido, Joaquim Rodrigues Moura.—Foi confirmado o despacho.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, José da Costa Guimarães.—Foi confirmada a sentença.

Appellantes, João de Barros Rego Aciole e sua mulher; appellado, Luiz de Sá Teixeira Lima.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellantes, Jones Pater & C.; appellado, Francisco Joaquim Duarte.—Foi reformada a sentença.

Appellantes, o juizo e Manoel Joaquim Soares; appellados, Latham & Hibert.—Fôram com vista ao procurador de ausentes.

Appellantes, Francisco José da Conceição e outros; appellado, Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga.—Desprezaram-se os embargos dos appellantes.

Appellante, Jose Lopes Deniz; appellado, Francisco Pereira da Silva.—Fôram desprezados os embargos do appellado.

A appellação de Domingos Alves da Silva mandaram que requeresse ao juizo *a quo*, para providenciar afim de que seja remettida a appellação.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a appellação crime em que são:

Appellante, Ponciano José da Luz; appellado, o juizo.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, José Vieira de Mello; appellada, Anna de Hollanda Cavalcante.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação crime do jury de Baturiti em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Preiá Silveira.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

N. B. Não houve mais julgamentos por faltar o Sr. desembargador Villares.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

11 DE DEZEMBRO.

Officio.—Ao tenente coronel commandante do segundo batalhão da guarda nacional das Alagôas, communicando-lhe que por despacho de hoje foi concedido a Antonio José de Viveiros a demissão que pedira do posto de capitão da terceira companhia do mesmo batalhão.

Dito.—Ao delegado das Alagoas, transmittindo-lhe por cópia a relação dos guardas nacionaes do primeiro batalhão do mesmo municipio que desertaram da fôrça commandada pelo capitão Manoel José de Espindola, afim de que os mande capturar na forma das ordens da presidencia.

Do mesmo teor ao subdelegado das Alagôas.

Portaria.—Nomeando para os postos vagos de officiaes do segundo batalhão da guarda nacional do municipio de Porto-Calvo alguns cidadãos propostos pelo respectivo tenente-coronel.—Communicou-se ao commandante superior José Antonio de Mendonça.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1850.

Pelo patacho inglez *Byzantinon*, chegado hontem de Liverpool, recebêmos gazetas inglezas até 19 de dezembro proximo passado.

As noticias que nellas encontramos, são as mesmas que já publicamos, extrahidas das gazetas francezas que nos trouxe a barca *Leonie*, chegada ha pouco do Havre; accrescentaremos apenas que em Londres os *consols* ficaram de 95 1/4 a 96 3/8, e os fundos brasileiros a 88 1/2

Pelo paquete de vapor americano *Goldhuntor*, chegado hontem de New-York, recebêmos tambem o *Journal of Commerce* daquella cidade de 25 de dezembro. Além da mensagem do presidente da União ao congresso da mesma, a qual, por ser mui estensa não podêmos dar agora, nada mais encontramos na referida gazeta que nos parecesse digno de ser publicado.

O paiz todo ficara em perfeito socego.

Communicado.

NECROLOGIA

do padre frei João da Encarnação Quintal, religioso carmelita da reforma turonense na provincia de Pernambuco.

Dies mei breviabuntur,et solum mihi suprest sepulchrum.

Os meus dias se terminaram, e só me resta a sepultura.

Morreu...já não existe! Para quem se apresenta uma scena tão lugubre! Para quem se levanta um tumulo, uma urna sepulchral! Oh figura do anjo exterminador armado do truculento alfange sobre tão luctuoso cenotaphio! Que objecto nos sensibelisa, e motiva tanto pranto e tanta dor! Só diviso luto, encontro sómente afflicção, e ouço unicamente incessantes gemidos, e reiterados suspiros!

Que he isto, o que vejo, oh meu Deos! Um carinhoso e venerando pai carpindo-se de saudades, uma amorosa mãi pranteando junto do enlutado sarcophago! Os claustros carmelitanos lamentando a falta do seu filho; os religiosos debulhados em lagrimas com a perda do seu charo companheiro; os seus especiaes amigos e irmãos soluçando, e mostrando a dôr acerba que os penetra! Qual a causa de tanta tristeza e de tanta magoa!... Porém a mente escrutadora, ja presagiando, patentea o objecto de tanta pena e de tanto sentimento. Ah! ja um feretro diviso, um ataúde funesto descubro que claramente mostra ter descarregado o fatal golpe a mirrada mão da feia morte. E a quem, Senhor Deos de bondade? Será possivel? Eu vejo exangue, inanimado, o padre frei João da Encarnação Quintal, religioso carmelita da reforma turonense nesta provincia de Pernambuco, que, nascido de uma das discretas familias desta cidade, as sus bellas qualidades, a sua optima educação, suas apreciaveis maneiras, o seu talento ainda pouco descoberto, a sua conducta moral e religiosa, tudo formava grinaldas para bem se tecer, sem lisonja, o seu elogio. Apenas a natureza lhe desprende os olhos para ver a luz do claro dia, fôram igualmente dispontando nelle todos os preclaros attributos que esmaltam a uma alma innocente e religiosa.

Sendo então essas qualidades desinvolvidas pela excellente educação dos seus carinhosos pais, e pela coadjuvação de suas virtuosas tias, das quaes bebêra os rudimentos da lingoa portugueza e da doutrina christão, tanto se aperfeiçoou nessa aula,

como nas de latim e philosophia, que apresentou uma vida illibada, costumes puros e innocentes, e um espirito verdadeiramente religioso, dedicado sómente ao claustro. Quando já contava 17 annos de idade, fechando os olhos ás chimeras do mundo, quer abraçar o estado religioso; e, deixando sobremaneira saudosos os seus pais, vôa nas asas do seu ardente desejo ao portico do convento carmelita desta cidade, onde benignamente fôra aceito no dia 15 de julho de 1842. Ahi, sim, entregue todo ao exercicio espiritual, se faz um perfeito religioso: todo o seu cuidado era o de cumprir plenamente as obrigações claustraes; o seu desvello o de fazer applicação de boas obras; o seu prazer a leitura de livros religiosos; o seu regosijo o instruir-se nas sciencias ecclesiasticas: estudava sempre para ser irreprehensivel; meditava para obrar bem; consultava para não errar; pensava madúramente em praticar acções que não mareassem o esplendor da sua ordem: prompto sempre no côro para o officio divino; constante nos actos religiosos; assiduo nos exercicios espirituaes: todas as qualidades emfim de um perfeito religioso nelle se achava sem fingimento. Crescendo, pois, esta planta do Carmelo em virtude, e em sciencias que começavam nella fazer morada, antes de assumir ao sacerdocio, já a natureza lhe prodigalisa a arte oratoria, que em poucos tempos satisfazia aquelles que applicavam com gosto attenção para ouvirem delle a lingoagem da verdade, e as maximas evangelicas. Finalmente, conhecendo a religião á que pertencia os seus progressos, a sua penetração e o seu talento, de bom grado lhe faz a honrosa nomeação de leitor de philosophia, em cuja cadeira não teve a gloria de leccionar aos seus companheiros que anciosos anhelavam beber tão saudavel instrucção: mas neste mundo caduco e enganador nada he estavel e permanente; a sua carreira estava prestes a concluir-se; e, quando a religião carmelita depositava nelle a esperança de ser um seu sustentaculo e ornamento dos seus ambitos, quando os seus pais avidos esperavam a prosperidade de seu bom filho, e talvez seu futuro arrimo, então uma terrivel molestia o assalta, impellindo-o dest'arte a deixar o convento, seus pais, amigos e companheiros, afim de ver se com os ares campestres conseguia o restabelecimento do seu morbo. Nada, porém, lhe foi proficuo, porque a pallida morte com mirrados dedos lhe cavava o sepulchro.

Soffrendo, pois, com a maior resignação e paciencia os contrastes desta vida, e conhecendo logo que o periodo dos seus dias estava a concluir-se, ancioso pede ao reverendissimo vigario do Brejo-da-Madre de-Deos, onde se achava, que o confessasse, e lhe administrasse os sacramentos da igreja, e o ajudasse a entregar ao creador a sua alma; e, quando já elle em ancias, desfallecido e a sua rasão alienada, eis que a morte, esse anjo exterminador dos viventes, alçando o braço armado da curva fouce, descarrega cruelmente o golpe fatal sobre elle, que apenas contava com 24 annos e meio de idade, e 7 e meio de religioso, privando-o deste modo para sempre de sua preciosa vida, que era tão chara a quem sabia avaliar suas boas qualidades.

Morreu, terminou os seus dias o padre frei João da Encarnação Quintal; os seus olhos se fecharam á luz do mundo, para se abrirem á luz do céo; elle religiosamente entregou o seu espirito nas mãos do Creador, deixando sobremodo saudosos: a religião carmelitana com a perda de um seu fiel sustentaculo; os claustros de um exemplar religioso; seus companheiros de um sincero e estimavel irmão; seus pais de um amoroso e bom filho; e nós todos de um verdadeiro e fiel amigo.

Uma lagrima de saudade urvalhada sobre o seu jazigo, um suspiro lhe sirva de eterno adeos.

A terra lhe seja leve.

Por seu cordial amigo e irmão

Fr. L. do M. Carmelo.

Publicação á pedido.

Deixando de parte as civicias com que foi doestado o recorrido, e a hypocrisia com que procura o recorrente captar a benevolencia de um julgador, porque nada influem no merecimento da causa, e sómente demonstram a falta de rasão em que se apoiasse o recurso, observaremos que delle se não póde tomar conhecimento; porque sendo interposto no dia 4 do corrente, sómente foi apresentado no dia 12 sem que fosse concedido novo prazo, e por isso com manifesta violação do artigo 74 da lei de 3 de dezembro de 1841 e 443 do regulamento n. 120.

Na minuta se azeitou uma historia que não esta de accôrdo com os autos que estabelecem prova concludente da criminalidade do recorrente; porque se referem a declarações feitas pelos proprios delinquentes que as confirmaram perante o subdelegado, como se vê do traslado junto, que o recorrente deixou de juntar para sorprender a religião do Sr. julgador.

As testemunhas estabelecem provas suficientes para a pronuncia, sem que possam ser apartadas pela simples allegação de falsidades ou parcialidades, porque além da insufficiencia desta allegação he certo que o que depõem as testemunhas he corroborado pelas declarações dos réos que dão toda a fôrça aos depoimentos.

Nem mesmo favorece ao recorrente a correctada de pertencer-lhe a canôa e de não ter havido damno, porque dos depoimentos da quarta testemunha e das duas referidas he evidente que a canôa fô a vendida pelo recorrente a Neves, e por este ao recorrido, como tambem faz certo o documento que vai sôb o segundo, e a rasão de não terem havido actos exteriores e principio da execução, e não se presta a outra consequencia que não seja não haver lugar a indemnisação, e não a de ficar impune o delicto que o recorrente commetteu com alardo, e que podia trazer consequencias funestissimas ao recorrido pela proximidade da casa de bebidas espirituosas que tem o recorrido.

A historia alinhavada pelo recorrente não pode prevalecer contra o que dos autos consta; e, não havendo elle prestado documento ou prova que combata a que consta dos autos, he evidente que não pode deixar de ser sustentada a pronuncia, afim de que não fique impune o delicto que tentou o recorrente commetter, zombando das leis e da protecção que estas dão ao direito de propriedade.

Assim, quando progrida o recurso e delle se tome conhecimento, apezar da prohibição da lei, he de rigorosa justiça que se confirme a decisão recorrida, condemnado o recorrente nas custas, para que as leis tenham efficacia e garantam os direitos do cidadão.

Da rectidão e imparcialidade do Sr. julgador espera o recorrido que se julgue na conformidade da lei e da prova dos autos, cumprindo-se o disposto no artigo 144 do codigo do processo, etc.

Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*, pelas procedentes rasões me fará Vmc. o favor de mandar publicar no seu *Diario*, para que o respeitavel publico saiba que o recurso interposto pelo Sr. Manoel de Almeida Lopes não he mais do que um aranzel de mal fundadas e desorientadas queixas, e que só tiveram lugar de serem presentes ao meu advogado hontem 17 do corrente e fóra do tempo que marca a lei; se seguirão os termos dos autos, etc.

Cidade do Recife de Pernambuco, 18 de janeiro de 1850.

Joaquim Lobato Ferreira.

(Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 23. . . . . 19:518,761

Descarregam hoje 24.

Brigue inglez -- *Cynthia* -- bacalhão.

Brigue inglez -- *Earl-of-Dolhonsea* -- ferro bruto.

Patacho inglez -- *Bisantiem* -- polvora.

Brigue dinamarquez -- *Skandinavo* -- taboado.

Brigue inglez -- *Randolph* -- Bacalhão.

Barca franceza -- *Zampa* -- farinha e queijos

Barca franceza -- *Jeune-Raymond* -- sal.

Brigue hollandez -- *Paulina* -- batatas e queijos.

Barca ingleza -- *Precilla* -- mercadorias.

Barca ingleza -- *Genevieva* -- taixas e fazendas.

Brigue americano -- *Julieta* -- farinha.

Barca ingleza -- *Columbus* -- fazendas.

Brigue brasileiro -- *Minerva* -- o resto.

IMPORTAÇAÕ.

Genevieve, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Deane Youle & C., manifestou o seguinte:

1 caixa fazendas de algodão; a G. Kenworthey & C.

3 fardos fazendas de linho; a Johnston Pater & C.

14 caixas fazendas de algodão, 30 fardos fazendas de algodão, 100 barris manteiga; a Ridgway Jameison & C.

100 barris manteiga; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

30 taixas de ferro e um celindro; a S. P. Johnston & C.

13 fardos fazendas de algodão, 4 caixas meias de algodão, 63 gigos, 88 meios ditos e 3 caixas com amostras louça; a Fox Brothers.

1 embrulho instrumentos opticos, 2 gigos garrafas de vidros, 6 fardos fazendas de linho, 4 fardos fazendas de algodão; a Mc. Calmont & C.

4 barricas conservas, 20 barricas graxa, 9 barricas tijolos, 2 barricas sal, 1 barrica queijos; a A. S. Carbett.

1 fardo fazenda de lãa, 1 caixa fazenda de algodão; a I. Ryder.

19 caixas e 20 fardos fazendas de algodão, 2 fardos fazenda de lãa, 3 fardos barbante; a James Crabtree & C.

5 barricas com flandres em barra; a C. J. Astley & C.

2 fardos e 27 caixas fazendas de algodão, 1 caixa fazenda de linho, 1 dita agulhas; a R. Boyle.

1 fardo linha de sapateiro, 11 barricas e 2 caixas ferragens; a E. H. Wiatt.

16 fardos fazendas de algodão, 7 caixas linhas, 1 dita fazenda de linho, 16 ditas miudezas, 2 ditas fazendas de algodão; a H. Gibson.

30 toneladas carvão, 11 caixas fazendas de lãa, 109 fardos fazendas de algodão, 33 caixas fazendas de algodão, 2 ditas cadarço, 29 barricas ferragens, 60 barricas pás, 58 embrulhos ferragens, 350 fogareiros, 200 caixas velas, 1 dita fazenda de linho, 50 barris manteiga, 1 embrulho miudezas, 30 caixas folhas de Flandres; a Deane Youle & Companhia.

União, escuna dinamarqueza, vinda de Buenos-Ayres, entrada no corrente mez, consignada a Gaudino Agostinho de Barros, manifestou o seguinte:

160 barricas com alcatrão, e 8 lastros de carvão de pedra; ao mesmo consignatario.

Randolph, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

2570 barricas com bacalhão; aos mesmos consignatarios.

Skandinavien, brigue dinamarquez, vindo de Copenhage, entrado no corrente mez, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:

109 toneladas de carvão de pedra, 50 duzias taboas e 66 pacotes saccos vasios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 23. . . . . 4:147,100
Diversas provincias 217,588
4:364,688

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 23.

Rio-de-Janeiro, brigue nacional *Ligeiro*, de 195 toneladas, manifestou o seguinte:

20 pipas de caxaça com 180 medidas cada uma, 3 ditas de dita dita, 1/2 dita de espirito com 90 medidas, 20 ditas de caxaça com 180 medidas cada uma, 3 caixas com livros impressos, 10 barris com tamarindos, 630 saccos de assucar branco com 3,150 arrobas, 10 pães de assucar refinado com 11 arrobas, 210 saccos de dito branco com 1,050 arrobas, 20 caixas de velas stearinas com 600 libras, 340 saccos de assucar branco com 1,700 arrobas, 153 barris de doce de calda com 1,224 libras, 120 molhos com 3,000 couros de cabra, 7 caixas com xarope de grozellas, 150 saccos de assucar branco com 750 arrobas, 3 pães de assucar refinado com 3 arrobas e 14 libras, 250 saccos de assucar branco com 1,250 arrobas, 5 ancoretas de tamarindos com 21 arrobas e 20 libras, 10 pipas de caxaça com 180 medidas cada uma.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23. . . . . 1:863,546

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Marseilles -- 42 dias, barca franceza *St.-France*, de 203 toneladas, capitão Pievre, equipagem 14, carga farinha, vinho e mais generos; a B. Lasserre & C.

Maranhão -- 16 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Francisco da Silva Santos, equipagem 16, carga arroz e mais generos do paiz; a Novaes & C. Passageiros, Domingos José Rodrigues e um escravo, Joaquim José de Oliveira, D. Maria Claudina de Jesus Lima, um filho menor e uma preta forra, Josepha Maria da Conceição, e um escravo a entregar.

Parahiba -- 24 horas, hiate brasileiro *Novo-Olinda*, de 86 toneladas, capitão Antonio José Vieira, equipagem 9, carga tóros de mangue; a Francisco Joaquim Pedro da Costa.

Rio-de-Janeiro — 25 dias, brigue inglez *Rokeley*, de 200 toneladas, capitão Raveland, equipagem 9, em lastro; ao capitão.

Hamburgo -- 64 dias, barca hamburgueza *Maryann*, de 282 toneladas, capitão N. S. Reis, equipagem 13, carga farinha e mais generos; a Astley & C.

Fium -- 75 dias, barca austriaca *Mir*, de 348 toneladas, capitão André Warghen, equipagem 12, carga farinha; a N. O. Bieber & C.

Lisbôa — 44 dias, brigue sueco *Maria*, de 222 toneladas, capitão I. A. Rholem, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber & C.

Baltimore -- 37 dias, barca americana *Actice*, de 335 toneladas, capitão Charles Fexevill, equipagem 16, em lastro; a H. Foster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba -- Escuna brasileira *Berinice*, capitão Filippe Nery de Oliveira, carga farinha de mandioca e carne secca.

Genova — Polaca sarda *Ferrucio*, capitão Francisco Argente, carga assucar.

Rio-de-Janeiro — brigue brasileiro *Adamastor*, capitão Antonio Coelho Ribeiro, carga assucar, ago'ardente, chumbo, couros e mais generos. Passageiros, 2 escravos a entregar.

Wist-Indies -- Brigue bremense *Ann-Adelaid*, capitão H. Nieber, em lastro.

EDITAES.

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por não se ter effectuado a arrematação annunciada para o dia 21 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, no dia 24, depois do meio-dia, á porta da alfandega, 90 libras de prego de cobre, 4,945 ditas de cobre de forro, que foi da barca Hamburgueza *Syria*, vinda de Hamburgo, a requerimento de seus consignatarios, N. O. Bieber & C.: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1850. -- O inspector, *Luis Antonio de Sampaio Vianna.*

Lista dos cidadãos qualificados pela junta revisora, avista das listas dos delegados do primeiro, segundo e terceiro districtos, e dos que julgou a junta qualificar para serem jurados neste corrente anno.

Santo-Antonio.

Dr. Angelo Henrique da Silva, Antonio José de Oliveira, Dr. Antonio da Assumpção Cabral, Antonio de Oliveira e Mello, Anastacio Xavier de Couto, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Antonio Valentim da Silva Barroca, Antonio Francisco de Moura, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Antonio Lopes Guimarães, Antonio Bernardo Quinteiro, Dr. Agostinho da Silva Neves, Antonio José Teixeira Castro, Antonio José Duarte Junior, André Ferreira de Almeida, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Antonio dos Santos Bemfica.

Recife.

Antonio Correia Cabral, Antonio Henrique Mafra, Antonio Henrique Mafra Junior, Antonio Alves Barboza, Antonio Leite de Pinho, Antonio Simplicio de Barros, Antonio José dos Reis, Antonio de Oliveira Diniz, Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio de Souza Pavolide, Antonio Rodrigues Lima, Antonio Fernandes Velloso, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Antonio Carlos Francisco da Silva, Dr. Antonio Annes Jacome Pires, Antonio Annes Jacome Pires, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonio Gomes Tavares, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Antonio José de Castro, brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida.

San-José.

Major Antonio da Silva Gusmão, Antonio Paulino da Silva, Antonio Dias da Silva Cardial, Antonio Pacheco da Motta, Antonio Ferreira da Annunciação, Antonio Francisco Dias, Antonio Nobre de Almeida, Antonio Ignacio da Roza, Antonio Egidio da Silva, Angelo Custodio dos Santos, Amaro Benedicto de Souza.

Bôa-Vista.

Antonio Pires Ferreira, Augusto Frederico de Oliveira, Dr. Affonso Pires de Albuquerque Maranhão, tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Martins Ribeiro, Antonio Carlos de Pinho Borges, Antonio Feliciano Rodrigues Sette, Antonio José Gomes do Correio, Anacleto José de Mendonça, Antonio José Pires, Antonio Pereira de Souza, capitão Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, Amaro de Barros Correia, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Antonio Lins do Amaral e Silva, brigadeiro Aléxo José de Oliveira, major Anacleto Antonio de Moraes, tenente Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio de Sá Leitão, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior, Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond, Antonio de Morais Gomes Ferreira, Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

S.-Lourenço e Santo-Amaro.

Antonio de Souza Leão, Antonio dos Santos de Souza Leão, Antonio Bernardo de Araujo Pinheiro, coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque, capitão Antonio José Duarte, Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, Amaro Fernandes Daltaro, Antonio de Carvalho Soares Brandão, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

(Continu'a.)

Declarações.

-- O Dr. juiz de direito chefe de policia interino da provincia, querendo regularisar os trabalhos desta repartição, manda fazer publico que os estrangeiros chamados pelo edital de 11 do corrente, só devem comparecer na mesma para o fim de apresentar seus titulos de residencia, nos dias uteis, das 9 horas até as 11 da manhãa.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1850. -- *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

-- O Sr. director do lyceu desta cidade, em cumprimento á portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 deste corrente mez e anno, manda fazer publico que está a concurso a cadeira de primeiras lettras da cidade da Victoria, para o sexo feminino: portanto, as senhoras brasileiras que quizerem oppôr-se a referida cadeira, deverão comparecer (da data deste a 60 dias) na sala do palacio da presidencia, pelas 9 horas da manhãa, tendo remettido (8 dias antes do concurso dito) a secretaria do lyceu os seus requerimentos documentados, segundo a lei.

Secretaria do lyceu, 21 de janeiro de 1850. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- O baixo assignado, consul de S. M. Britannica nesta provincia, requisita o apontamento de todos os subditos britannico qualificados pelo acto do parlamento 6. Geo: IV cap: 87. como votantes, no consulado britannico, no dia terça-feira, 29 do corrente ao meio-dia. -- Consulado britannico em Pernambuco, 21 de janeiro de 1850.

H. Augustus Cowper,
Consul.

PRESEPE
no theatro de S.-Francisco.

Grande e variado divertimento pastoril.

HOJE, 24 DE JANEIRO DE 1850.

OITAVA REPRESENTAÇAÕ.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-se-ha pela ultima vez o mui insigne drama sacro em 5 actos,

OS MAGOS DO ORIENTE,

seguido de um solo, dançado por uma menina das mais jovens: seguir-se-ha o brilhante e mui applaudido novo acto

DA MAMÃI VOVO' E SUAS NETAS,

composto de onze arias e tres côros. O Sr. S. Rosa desempenhará a parte da velha, e sua filha de idade de 5 annos cantará uma aria em signal de gratidão ao respeitavel publico, pelos applausos recebidos na recita passada.

Terminará o espectaculo com uma nova contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 3,500 rs. 17,500 rs.
Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 5,333 réis, 26,665 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000 rs.
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 4,500 réis, 22,500 rs.
Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs.
Dito para 5 recitas, cada uma 8,000 réis, 40,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 2,500 rs., 12,500 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 5 recitas, cada uma 3,500 réis, 17,500 rs.
Os bilhetes de platéa pelo mesmo preço de 1,000 rs.
Camarotinho de bocca para 5 recitas, 2,500 réis, 12,500 rs.
Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr. -- Das partes hoje recebidas nesta secretaria consta terem sido presos: á ordem do delegado do segundo districto deste termo, Francisco José da Silva, como réo de crime de furto de escravos: a ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o Portuguez José Brandão Junior, por crime de furto: á do subdelegado da freguezia de S.-José, o cadete Bento José da Silva, por suspeita de diserção.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1850. -- Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia. -- *José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Pessoas hoje despachadas com passaporte por esta repartição.

Para o Rio-de-Janeiro, o preto Felix, escravo de Angelo Francisco Carneiro.

Para a Bahia, Maria, escrava de Novaes & Companhia.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1850. -- *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente quinta-feira, 24 do corrente mez, a sumaca *Flor-do-Angelim*, por ter o seu carregamento prompto: recebe tão sómente passageiros: trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Aracaty pretende sahir em poucos dias a sumaca *Carlota*, por se achar com tres partes da carga a bordo: para o restante da carga e passageiros trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa, com escala pelo Porto, se dispõe a receber carga o bem conhecido brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisboa*, e a sahir breve, para o que tem engajado uma parte do carregamento: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-Grande do sul segue viagem nestes dias o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos, por ter o seu carregamento prompto, podendo tão sómente receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33, ou na rua de Apollo, armazem n. 14.

Para o Maranhão e Pará sahe impreterivelmente no dia 25 do corrente a veleira escuna nacional *Emilia*, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: para carga e passageiros, trata-se até o dia 24, com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- Vende-se o hiate nacional *S.-João*, fundeado ao pé do trapiche do algodão, prompto de tudo para navegar para qualquer parte: quem o pretender comprar, póde examina-lo, e para tratar na rua Bella, n. 30, ou na rua do Trapiche, n. 34.

-- Compra-se um navio, patacho, brigue ou polaca, sendo de boa construcção e prompto a seguir viagem, devendo carregar para cima de 2,500 saccos, e que não demande mais de 15 palmos pouco mais ou menos: a tratar ao lado do Corpo Santo, loja de cabos, de Miguel Antonio da Costa e Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro partirá, com muita brevidade, o patacho brasileiro *Fortuna*, de lote de seis mil arrobas: tem metade de seu carregamento engajado: para o restante trata-se com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla, n. 42.

-- Para a ilha de S.-Miguel segue viagem com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139.

-- Para o Porto sahirá muito breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter a maior parte de carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, tratem com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o dito capitão na praça.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, dos bens do finado Lois Victor Desenclos, subdito francez, consistindo em mobilia, inclusive artigos de escriptorio e machina de copiar cartas, trem de cozinha, instrumento de agricultura, fato e calçado, livros, dous excellentes relogios de ouro, um com a competente corrente, 3 depositos d'agoa, proprios para jardim, um par de pistolas, 23 pipas de ago'ardente, duas ditas de espirito de vinho, 18 ditas vazias com o competente funil, bomba, medidas, etc: sexta-feira 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Brum, em Fóra-de-Portas, casa contigua a fundição de Bowman & M. Callum.

Avisos diversos.

— Sempre que os habitantes desta capital receiam que a cólera divina, provocada pelas reiteradas e graves culpas da mór parte delles, se prepara a feri-los mortalmente, hão invocado com successo o patrocinio do milagroso San-Sebastião, fielmente representado pela respective imagem erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista. Firmados na experiencia de longos annos a mesa regedôra da irmandade da mesma matriz teve a feliz lembrança de fazer trasladar a referida imagem, no dia 20 do corrente, para a igreja de San-Gonçalo, e tenciona reconduzi-la para seu nicho habitual a 4 de fevereiro proximo futuro com a solemnidade devida a tão insigne intercessor dos peccadores. Releva, pois, que, durante a estada da mesma imagem em o segundo dos mencionados templos, todos os fieis christãos lhe vão endereçar fervorosas supplicas pela desapparição dos males que nos afflgem, bem como aos demais habitantes deste imperio; e que, no dia aprazado para a sua volta, o vão acompanhar, em testemunho de gratidão pelos beneficios que elle necessariamente lhes ha de outorgar.

-- Arrenda-se um sitio na Torre, com muito boas terras para plantações e para sustentar 4 vaccas de leite annualmente, com baixa de capim e mais commodidades, por commodo preço: na travessa da rua da Concordia, n. 5.

MELHOR EXEMPLA

-- Precisa-se de um amassador que seja perito: paga-se bom ordenado: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- O Sr. Targino Gomes Pereira queira fazer o favor de annunciar a sua morada por esta folha, ou dirigir-se á rua do Rozario larga, n. 34.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19

Avisa o respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafina, caixas de musica, acordons e qualquer instrumento que appareça; tambem faz obras novas e afina pianos em casas particulares. Na mesma casa se fazem caixas para guardar joias, por preço commodo.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se á rua Direita, n. 29.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S.-Pedro, n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança para os ditos escravos.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Furtaram, no dia 21 do corrente, da rua Nova, n. 33, um relogio patente inglez, todo lavrado, faltando-lhe o ponteiro dos estantes, e com trancelim de borracha. Roga-se a qualquer pessoa, ou relojoeiro que lhe for offerecido para botar o ponteiro dos estantes, que o apprehenda e manda leva-lo a dita casa, que se lhe pagará a despeza, e se lhe ficará agradecido.

-- Antonio Joaquim da Costa faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante se assignará por Antonio Joaquim da Costa e Silva, por haver outro de igual nome.

-- O Sr. que por engano tirou do correio uma carta pertencente a Justino Antonio da Silva, sendo que queira restitui-la, póde manda-la entregar na loja de maçames de Braga & C., rua do Vigario, n. 1, que se lhe ficará agradecido.

-- Quem quizer comprar um relogio de ouro, bom regulador, entenda-se com o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, que tem ordem do dono para o mostrar e negociar.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de uma preta para o serviço de casa.

-- Na casa de pasto da rua do Codorniz, n. 18, bairro do Recife, se faz comida muito bem feita. O seu proprietario se encarrega de mandar a comida para as pessoas que se queiram ajustar por mez, por modico preço. Na mesma casa haverá sempre de tarde muito bem feito café.

-- O abaixo assignado avisa a quem convier que em sua casa, na rua de S.-Rita, appareceu no dia 20 do corrente, um pardo de nome Manoel, dizendo ser escravo de Serafim Francisco Braga, morador em Touros, e procurando-o para o comprar: e para que não se responsabilise o abaixo assignado pela fuga ou evento e nem dias de serviço, faz o presente annuncio.

Jenuino José Tavares.

-- A pessoa que annunciou querer uma senhora para ensinar uma menina em terras de Ipojuca, dirija-se ao pateo de S.-Pedro, n. 14.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado ao entrar do Livramento para a rua Direita, n. 12, com bastantes commodos: a tratar na rua estreita do Rozario, n. 35, loja de encadernador.

-- José Gomes dos Santos Pereira de Bastos embarca para o Rio-de-Janeiro as suas duas escravas crioulas, Firmina e Simóa.

-- Uma senhora casada, professora particular de primeira lettras, que se achava estabelecida na rua do Rozario da Boa-Vista, mudou sua residencia para a praça do dito bairro, sobrado de um andar n. 12, por offerecer mais commodidade e precisa decencia as suas alumnas. A mesma professora recebera em sua aula meias pensionistas, e compromete-se a trata-las com todo o esmero. Em sua aula ensina-se, além das primeiras lettras, doutrina, grammatica portugueza, coser, bordar, marcar e fazer lavarinto. A dita professora espera continuar a merecer o conceito que até agora se lhe tem depositado.

-- O Sr. Henrique José Breine de Souza Rangel queira por favor apparecer na rua da Cruz, no Recife, n. 57 ou 63, para se tratar de negocio: isto com brevidade.

Theatro de Apollo.

A commissão administrativa da companhia de accionistas avisa a estes ultimos Srs. que, achando-se promptas as apolices do segundo emprestimo para a edificação do mesmo theatro, tem autorisado ao seu primeiro secretario para a competente entrega desses titulos, a qual terá principio hoje, 21 do corrente, continuando todos os dias uteis até 9 de fevereiro futuro, desde o meio-dia ás 2 horas da tarde, na casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo; e será feita ás *proprias pessoas* a quem aquellas deverem pertencer, em vista dos respectivos documentos que comprovem a sua propriedade.

-- Os Srs. João de Carvalho e José de Carvalho queiram fazer o favor de dirigirem-se a rua do Queimado, n. 30, realisarem negocios que lhes não são estranhos; senão, se farão publicos.

-- A pessoa que annunciou querer uma senhora para ensinar uma menina em terras de Ipojuca, dirija-se á rua Imperial, n. 34.

-- Francisco de Mello retira-se para a ilha de S.-Miguel.

-- Luiz José de Magalhães, residente na cidade do Pará, tem de retirar-se para Portugal, e como se julga nada dever a esta praça; mas se alguma pessoa se julgar sua credora, haja de apresentar sua conta, no prazo de oito dias contados desta data, para ser paga na praça da Boa-Vista, n. 13, casa de Antonio José de Magalhães.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 40, concertado e preparado de novo: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- O bacharel Manoel Joaquim de Miranda Lobo faz certo ao seus amigos de Olinda, e a quem convier, que elle continúa a residir na rua do Bom-Sucesso, casa terrea n. 14, e que sómente sua familia foi que se mudou para a rua de S.-Bento da mesma cidade.

--O Sr. José Brazelino da Silva queira ter a bondade de vir ou mandar pagar o importe de sua lettra que se acha vencida, e não ignora a quem.

-- Precisa-se de uma preta captiva para ama de uma casa estrangeira, que saiba engommar: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

-- Roga-se ao Sr. Dr. A. J. de S. G. que queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 137,121 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 28 de março de 1839; do contrário, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha até que embolçe a dita quantia.

-- O Sr. Theodoro Tavares Junior queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 39,684 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 17 de setembro de 1836; do contrário, terá de ver o seu nome até que pague a dita quantia.

-- O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos e a quem convier, que se acham abertas as aulas do seu estabelecimento no segundo sobrado do cáes do Ramos, onde tambem recebe pensionistas e meios pensionistas, promettendo desvelar-se no tratamento dos alumnos que fôrem confiados a sua direcção, e promover o adiantamento dos mesmos.

-- Para a provincia do Pará ou Maranhão se offerece um Pernambucano que tem muita pratica para administrar engenho, segundo o uso de muitos annos, entende bem da agricultura da canna, de fabricar e refinar assucar; tambem entende do machanismo de engenho de moer com agoa, ou animal; faz assentamentos, e em sua pessoa se descobrem outras muitas habilidades. O annunciante tem familia. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie, pois o mesmo fará todo o negocio, dando informação de sua conducta.

-- Precisa se de um feitor que saiba trabalhar de horta, pomar e enchertar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, ou na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

-- Precisa-se de um sobrado de um andar, ainda mesmo com poucos commodos, para morada de um estrangeiro sem familia, no bairro da Boa-Vista até a Trempe: na rua do Vigario, n. 4.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto desta praça, com safra para 900 a 1,000 pães, 20 animaes de roda e 8 bois mansos: quem pretender entenda-se com Joaquim Carneiro Machado Rios.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, com bastantes commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Perdeu-se uma pulceira de ouro com uma pedra encarnada fina, desde o largo dos Martyrios, becco do mesmo nome, pateo do Terço, Cinco-Pontas a voltar para rua Augusta: a pessoa que a achou, ou que a tiver comprado dirija-se á rua Augusta, primeiro sobrado dos quatro do Muniz, onde será gratificada toda a despeza.

-- I. Ch. Keller Rordorf, tendo de retirar se para França, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos pela brevidade da viagem e os seus muitos afazeres, por isso lhes roga o desculpem desta falta involuntaria, e offerece o seu limitado prestimo, não só em França, como em outro qualquer lugar da Europa, aonde se possa achar.

--O abaixo assignado, subdito portuguez, retira-se para Portugal. -- *José Maria da Costa.*

--Francisco José Fernandes Peres, subdito Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Deseja-se fallar com o Sr. José Xavier Carneiro Rodrigues Campello, a negocio do seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54.

— O procurador da igreja de Santo-Amaro das Salinas de novo annuncia, que a festa do glorioso santo he impreterivelmente no domingo, 27 do corrente, tendo sómente vespera e dia.

-- Aluga-se o segundo andar da casa, n. 72, da rua do Rangel, confronte a botica, com bons commodos para familia: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, terceiro andar.

-- O Sr. major Manoel Gonçalves da Silva, casado com uma senhora da familia dos Guaranas, da freguezia de Muritiba, da provincia da Bahia, tem uma carta de seu irmão, da mesma freguezia, na rua da Cadeia do Recife, n. 34, primeiro andar.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que esta revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs., entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que já receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio no Manguinho: a tratar na rua da Cruz, n. 2.

-- Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual dá fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua de S.-José, n. 2.

-- Offerece-se uma ama secca para casa capaz: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua das Flores, n. 7.

-- Aluga-se a excellente casa pertencente ao Exm. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, sita dentro do sitio do mesmo Exm. Sr., no Corredor-do-Bispo: os pretendentes dirijam-se ao corretor Oliveira.

Candido José Lisbôa

principiará a leccionar primeiras lettras, lingoa nacional, franceza, latim e musica, no primeiro de fevereiro do corrente, tanto em sua aula, na rua do Apollo, com por casas particulares.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda alguma cousa de cozinha, para uma casa franceza: na rua do Trapiche-Novo, armazem ns. 20 e 22.

-- O abaixo assignado abrio em casa de seu pai, na rua da Florentina, n. 14, uma aula para desenho lenear, architectura, ornamento, perspectiva e construcção. He desnecessario gastar palavras para fazer sentir ao publico a coadjuvação que aquellas artes prestam as diversas industrias que dellas estão em inteirâ dependencia. O annunciante fez a sua educação em Paris, e nesta cidade tem dado exhuberantes provas de sua pericia, já em seus trabalhos particulares, já como mestre da sociedade das artes mechanicas, e já como professor que foi no collegio dos orphãos, em o qual emprego fizeram seus discipulos reconhecidos progressos, de que existem provas na assembléa provincial, a quem fôram patentes os respectivos trabalhos. -- *Francisco Manoel Beranger.*

-- Antonio José do Nascimento retira-se para a Bahia.

-- Quem precisar de um administrador para engenho, longe que seja da praça, dirija-se á rua Direita, n. 42.

-- Sexta-feira, 25 do corrente, por ser a ultima praça, se ha de arrematar a porta do Dr. juiz do civel da primeira vara, a renda do engenho Barbalho, com seus accessorios, moente e corrente, por execução de Paulo Caetano de Albuquerque, contra João Baptista Pereira Lobo.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Aluga-se uma excellente casa terrea na rua da Mangueira: a tratar na rua larga do Rozario, n. 38.

Fabrica de asphalto, Fora-de-Portas, em frente ao chafariz da rua do Brum.

O proprietario tem a honra de annunciar ao respeitavel publico esta composição ainda não conhecida nesta cidade, e que se acha prompto a trabalhar em toda a qualidade de obra que admitta a massa denominada asphalto, como seja ladrilhar casas terreas, terraços, armazens, passeios de ruas, igrejas, tanques, etc. Esta composição he forte como a pedra e de grande utilidade, desviando de si o damninho copim e os ratos, e offerecendo mais a vantagem de ser muito saudavel para as senhoras, podendo sem receio algum sentarem-se sem que lhes seja precisa alcatifa. A mesma composição admitte côres embutidas e fixas, podendo-se lavar sem que largue as côres. Assim tambem se faz flores de côres e de pedra, etc. O proprietario es a munido de toda a ferramenta, um bom mestre da arte e gente bem habilitada no dito trabalho, como póde mostrar com obra já feita nesta cidade. Para tratar, dirijam-se ao lugar acima mencionado.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, rhetorica e geographia: as pessoa que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 129, segundo andar.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios; tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes: na rua Nova, n. 59, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: pagam-se bem: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Compram-se 2 primeiros tomos das orações de Cicero, ou duas obras inteiras do mesmo autor, usadas: na Boa-Vista, na rua da Mangueira, n. 5, ou annuncie por esta folha.

-- Compra se uma sella e um silhão em meio uso: nas Cinco-Pontas, n. 71: quem tiver annuncie.

-- Na rua larga do Rozario, taberna n. 46, compra-se uma preta que saiba bem cozinhar e engommrr.

-- Compra-se um moinho e um torrador para moer café, que estejam em bom uso: na rua de Hortas, n. 52, venda pintada de amarello.

-- Compra-se um escravo que seja bom cozinheiro, e que não tenha vicios nem achaques: em Ponte-do-Uchôa, casa de Francisco Antonio de Oliveira Junior.

Vendas.

Almanak DOS OFFICIAES DA 1.ª CLASSE DO EXERCITO:

vende-se por 2,500 rs. cada exemplar: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vendem-se caixas de macarrão e talharim, muito bom, a 3,000 rs.; caixas com sebo do Porto: no armazem de Francisco Dias Ferreira, defronte da escadinha do caes da Alfandega.

-- Vende-se a tenda de ferreiro na rua do Martins: quem pretender, dirija-se á rua do Codorniz, loja de relojoeiro.

Para cobrir mesas.

Vende-se, na loja de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia, oleados pintados, de ricos padrões, de diversas larguras, excellentes para cobrir mesas, bancas, commodas, etc., a 2,000 rs. o covado.

-- Vende-se a casa terrea, sita na Boa-Vista, nos quatro-cantos da Ponte-Velha, entrando para a rua da Gloria, n. 56, livre e desembaraçada, a qual rende 10,000 rs mensaes: na rua do Queimado, loja n. 37 A.

-- Vende-se a parte de uma casa terrea, sita no lugar do Terço, a qual rende 14,000 rs. mensaes, tem bons commodos, e he bastante larga: vende-se tambem a parte de outra casa terrea com sotão todo corrido desde a frente até o fundo da casa, e que tambem rende 14,000 rs. mensaes, com janellas na frente envidraçadas, tanto no sotão como a casa, no principio do Aterro da rua Imperial: os pretendentes dirijam-se ao Sr. procurador Carvalho, na rua Direita, sobrado de um andar, defronte da botica, que está autorisado a fazer todo o negocio.

— Vende-se um moleque de 9 annos, muito bonito; 1 pardinho de 11 annos, de bonita figura: ambos para liquidação: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher; setim preto de Macáo, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior; meias de seda de peso; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido; casimira preta elastica de diversas qualidades; setim preto de Macao, muito superior; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda; e outras fazendas finas: tudo por preço de agradar ao comprador.

Xarope do bosque

para cura da phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Arroz a 50 rs a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos: espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada; no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

-- O corretor Oliveira continúa a vender, por preços rasoaveis, optimo vinho do Porto, em barris de quarto, setimo, oitavo e em pipa, proprios para mimos; cobre e pregos correspondentes para forro de navio; bem como tem na alfandega, para o mesmo fim, chumbo em lençol, e de munição ultimamente chegado de Inglaterra: os pretendentes dirijam-se ao mesmo corretor Oliveira.

--Vende-se uma mulatinha de 14 annos, de linda figura, optima para se fazer uma dadiva, por ser ainda donzella; 3 pretas moças com algumas habilidades; uma parda de 30 annos, que engomma, cose e cozinha; um moleque de 10 annos, muito lindo, e que he optimo para aprender algum officio; um pardo sapateiro; um preto bom marinheiro; um dito optimo oleiro; e outros escravos do serviço de campo: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se a excellente obra Annuario politico, historico e ecclesiastico do Brasil, ou verdadeiro archivo nacional, em dous volumes, por diminuto preço: na praça da Independencia, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardozo Ayres; na rua da Cruz, loja do Sr. padre Ignacio.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *Bahiana*, recebemos os muito afortunados bilhetes e meios ditos da 12.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy, cujas rodas deviam andar no dia 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimo	1,300

-- Confronte ao oitão do Livramento, taberna n. 4, vende-se uma molecota de 16 a 18 annos, com principios de engommar, coser e cozinhar bem, propria só para ser recolhida. Na mesma taberna precisa se alugar uma preta, mesmo de idade, para comprar e cozinhar.

Luvas de pellica a 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica de muito boa qualidade para senhora, a 1,000 rs. o par; igualmente para homem, brancas, a 1000 rs; e de côres a 1,500 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16.

— Vende-se um sellim quasi novo com todos os arreios: na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se um preto de Angola, de 20 annos, bom boleiro, e que cozinha o diario de uma casa; uma mulatinha de 12 annos, muito linda para mucama, e com bons principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Batatas.

Vendem-se batatas em gigos, pelo commodo preço de 1 000 rs., de muito boa qualidade, para fechar contas: no armazem junto a botica do arco da Conceição.

-- Vendem-se mascaras finissimas para o carnaval: na loja de Maia Ramos & C., na rua Nova, n. 6.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravas, sendo: uma linda crioula de elegante figura, de 20 annos, que engomma, cozinha, lava, e que não tem vicios nem achaques; um optimo escravo para o serviço de campo; 3 pretas optimas quitandeiras; 1 moleque de 13 annos.

— Vende-se um sitio á beira do rio; com mais de mil palmos de frente, baixa de capim para 30 feixes por dia, com grande casa moderna, contendo duas salas grandes, 2 gabinetes, 2 alcovas, 3 quartos e cozinha; he perto da praça, pois he antes de chegar ao Poço-da-Panella: na rua de S.-Amaro, n. 16.

A 800 rs. a arroba.

Vendem-se batatas do Porto: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega: a ellas antes que se acabe a pechincha.

Queijos londrino a 640 rs. a libra.

Muito novos, chegados pelo ultimo navio: vendem-se no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66.

Garrafas vasias:

vendem-se, em casa de Adamson Howie & C., na rua do Trapixe, n. 42.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicio nem achaques, proprio para todo serviço: na rua Direita, venda n. 93.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

Farinha de S.-Catharina.

A bordo do bergantim *Maria-Libania*, fundeado no caes do Collegio, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 14, vende-se a muito superior farinha de mandioca, chegada ultimamente, tanto em porção como a retalho.

AR ENCONTRADO

-- Vende-se um mulatinho muito bonito, proprio para se mandar ensinar um officio, ou dar-se de festa a qualquer filho, de 11 annos, o que he vendido por necessidade : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Batatas

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba : no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs. ; ditos com 8 covados, a 1,760 rs. ; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs. ; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs. ; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado ; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se chaleiras, fregideiras, panellas e caçarolas de ferro forradas de porcellana ; bules e cafeteiras de metal : na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco : a fallar no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

— Vende-se um sitio na entrada da estrada nova, na Magdalena, com excellente casa terrea, com muito bons commodos, está bem plantado, e que offerece todas as vantagens para quem tiver bom gosto : negocia-se em conta : quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, n. 9, que se lhe darão as informações.

--Vende-se, na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10, algodão da terra muito superior, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. ; cambraia de seda, a 3$ rs. ; meias para meninas, a 160 rs. ; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado ; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs. ; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs. ; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs. ; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs. ; cassa-chita, a 400 rs. a vara ; garça de seda, a 500 rs. o covado ; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia ; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada ; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto ; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas ; retroz do Porto, primeira qualidade : panno e meias de linho ; arcos para barricas ; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo* : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Pencener, ou lunetas de dous vidros : estas lunetas fechadas parece de um só vidro, mas logo que se toca em uma mola, transforma-se em um par de oculos de cangalhas, os quaes se põem fixos no nariz : esta descoberta he modernissima e a favor da humanidade, porque uma luneta de grão applicada por muito tempo a um só olho estraga avista do outro olho : vendem-se na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Rapé Paulo-Cordeiro

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, pelo vapor *Bahiana*, ao deposito da rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal, o superior rapé Paulo-Cordeiro.

— Vende-se superior fio de algodão para pavios de velas : em casa de Geo : Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

Córtes de vestidos de cassa a 2,000 rs. cada um.

Vendem-se córtes de vestidos de cassa, de muito bom gosto, e com 11 covados : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço : na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

Vende-se farinha de Baltemor e Philadelphia,

muito boa para bolacha, a 12,000 rs. cada barrica : a tratar no caes da Alfandega com João Tavares Cordeiro.

--Vende-se um pão de embono de cedro, muito bom : no Forte-do-Mattos, para o ver, ou na rua do Amorim, n. 33.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito encorpado e com algum sujo, a 2,700 e 3,000 rs., proprio para forro de alfaiate : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

Os mais modernos córtes de cassa-chitas, a 2$ cada um :

vendem-se na rua do Queimado, loja n. 8, defronte da botica.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

-- Vende-se um preto da Costa, ainda moço, muito sadio, optimo para todo o serviço de uma casa, ou para ganhar na rua, por ser muito diligente : na rua Direita, n. 69.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlstana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Na rua do Passeio, n. 5.

vendem-se chapéos de sol da marca muito grande, proprios para senhores e feitores de engenho : estes chapéos são muito bem construidos e muitos fortes.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas e com toque de avaria, a 640, 1,280 e 1,760 rs., e limpo a sete patacas ; peças de chitas de bons pannos, a 4,500 rs. ; o diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo, por 20,000 rs. ; 1 fole de folear formigas : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

A 320 réis.

Vendem-se potes de sal refinado inglez : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se córtes de cassa para vestidos, a 2,000 rs. ; ditos de casimira elastica e de bons padrões, a 4,500 rs. ; panno fino muito bom, azul e côr de azeitona, a 3,000 rs. ; lenços de seda, a mil rs. ; riscados francezes, a 160 rs. o covado ; córtes de calças de brim pardo trançado de linho, a 800 rs. ; ditos de brim pardo liso, a 800 rs. o córte ; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Gaz hydrógenco liquido :

vende-se na destilação da travessa da Concordia, aonde os amadores o acharão sempre e sem interrupção, em quantidade sufficiente e de boa qualidade.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas ja annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de panninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

-- Vende-se a vida de Malhão, 4 v., por 4,000 rs ; Saint Clair Monthei, 3 v., por 4,000 rs ; os Amores de Camões, 2 v., por 2,400 rs. ; um Galucho por Paulo de Koke, por 1,500 rs ; Gabriel Lambert de Alexandre Dumas, por 800 rs. ; o Amigo do castello, 1 v. por 1,280 rs ; Cypriano, ou a historia de um menino orphão, por 1,000 rs. ; Historia de um piolho, 1 v., por 800 rs. : na rua Nova, n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um casal de escravos com uma cria, sendo a preta perfeita engommadeira e costureira ; 3 moleques de nação, de lindas figuras ; um preto de 22 annos, perito official de sapateiro ; um dito de 22 annos, de linda figura, e que he proprio para cadeirinha, por ser bastante alto ; um pardo official de alfaiate ; um mulatinho de 15 annos, proprio para pagem ; um dito de 11 annos, proprio para aprender officio, por ser muito esperto e ter boa memoria ; um moleque de 18 annos, official de alfaiate ; uma preta de 20 annos, boa cozinheira ; uma dita de 16 annos ; uma mulatinha com principios de costura e engommado.

-- Vendem-se 8 escravas ; uma dita de muito boa figura, que cose, engomma e cozinha, tudo bem feito ; um escravo moço, bom official de pedreiro ; um dito bom cozinheiro do diario de uma casa ; um dito bom official de sapateiro de cortar e fazer toda obra ; um dito de meia idade, por 150,000 rs., optimo para trabalhar e botar sentido a um sitio, ou servir a uma casa ; dous moleques, um de 12 annos, e o outro de 16 ; uma preta para quitandeira, por preço commodo : todos estes escravos se dão muito em conta : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de calças de brim amarello, de puro linho, a 1,440 rs. ; ditos de dito de côres, a 1,440 rs. ; ditos de dito branco de listras, fazenda superior, á 1,800 rs. ; ditos de calças de casimira de côres, a 5,000 rs., havendo grande sortimento de padrões para escolha ; riscados monstros de quadros, e de uma só côr, a 220 rs. o covado ; e outras muitas fazendas muito em conta.

— Vende-se cal virgem em pedra, vinda de Lisbôa no brigue *Novo-Vencedor*, chegado no corrente mez : no trapiche do Barboza, praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Vede-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, uma commoda, um cannapé, uma marqueza de oleo, uma mesa propria para alfaiate, duas ditas de sala, duas camas de armação, e mais alguns objectos pertencentes a uma casa, por preço muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 21, se dirá quem vende.

Aos amantes do bom gosto.

A loja de charutos da rua Nova, n. 56, acha-se preparada e asseiada de novo para receber bem e com todo agrado a todos os freguezes que a procurarem, onde acharão um grande e variado sortimento das melhores qualidades de charutos quem teem vindo a este mercado, contendo neste sortimento as qualidades seguintes :

Deputados,
Senadores,
Saquaremas,
Liberaes,
S.-Felix verdadeiros,
Archeiros,
Caçadores-da-Bahia,
Cavalheiros,
Venus,
Quem-fumar-saberá,
A fama vôa,
Yaya,

e outras mais qualidades de charutos que serão patente aos freguezes e se venderão conforme suas qualidades.

Na rua Nova, n. 69, casa de comestives.

Nesta casa recebeu-se ultimamente de França um variado sortimento de conservas de superiores qualidades, com sejam : latas com cepes, ditas com carottes, ditas com asperges, ditas com saucisses truffé, ditas com alouéte, ditas com becasse, ditas com becassine, ditas com cuilles, ditas com perdrix, ditas com grive, ditas com artichaux, ditas com carottes au jus, ditas com choux fleurs, ditas com paté de Lievre, ditas com perdrix truffé, ditas com juliene, ditas com perdrix sans truffés, saucisses daubées, petits pois, sardinnes ; tambem ha vinhos de todas as qualidades ; licores muito finos ; absinth verdadeiro da Suissa ; kersche ; cognac vieux ; vermouth ; marrasquinho ; champanha, o mais superior que tem vindo a este mercado ; conservas em vinagre ; ditas de fructas em calda ; e outros muitos generos ; bem como os superiores charutos regalia de S.-Felix, regalos de Havana e outros, que avista dos freguezes tudo se venderá por um preço rasoavel.

Pechincha igual não ha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se ricos córtes de setim preto lavrado para vestidos, com 12 covados e meio e mais de 4 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 15,000 rs. : esta fazenda torna-se recommendavel por estarmos proximos da quaresma.

Novos riscados escocezes, a oito patacas o córte.

Vendem-se modernos riscados escocezes, de quadros e com quatro palmos de largura, a melhor fazenda para vestidos, tanto pela variedade de padrões como por serem de côres fixas, a 2,560 rs. o córte : na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Brum, n. 28.

-- Vendem-se caixinhas com cem qualidades differentes de sementes de flores muito novas e escolhidas das melhores qualidades, acompanhadas de uma noticia exacta de onde são uriundas, e a que familia pertencem, bem como a maneira de preparar a terra para a sua sementeira ; cousa bem curiosa e interessante para quem tem bom gosto, e he apaixonado das flores : na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

-- Vende-se uma mulatinha de 16 annos, recolhida, por isso propria para uma casa de familia por não ser viciada : na rua de Hortas, n. 64, se dirá quem vende.

Na rua do Rangel, n. 46,

vende-se arroz branco pilado ; dito vermelho ; dito de casca ; milho pela medida velha e a retalho, por preço muito barato.

-- Vende-se manteiga ingleza, a 240, 400 e 640 rs. ; queijos novos, a 1,280 rs. ; chá, a 1,920 e 2,240 rs ; superiores velas de carnaúba, a 260 rs. ; ditas de espermacete, a 900 rs. ; bolachinha ingleza, grande e pequena, a 240 rs. ; passas a 220 rs. ; farinha de Maranhão, a 80 rs. ; dita de araruta, a 160 rs ; farinha de S.-Catharina, muito boa, a 120 rs. a cuia ; dita da terra, a 160 rs. ; cerveja muito boa, a 440 rs., e meias garrafas a 240 rs. ; esteiras de pirpiry, grandes, a 320 rs. ; ditas pequenas, a 160 rs. ; vinagre de Lisbôa, a 100 rs. a garrafa ; vinho, a 200, 240 e 280 rs. PttR ; massas e todos os mais generos muito em conta : na rua Augusta, n. 96.

Attenção!

Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos, de D. F. Ramalho, acaba-se de receber um sortimento de chapéos sem pello e de cópa baixa ; ditos altos do ultimo gosto ; ditos de palha da Italia, de 2,500 até 4,000 rs. ; ditos do Chile ; ditos de massa franceza do ultimo gosto ; ditos feitos na terra, de todas as qualidades ; estojos de barba ; jogos de visporas ; bonetes para homem e meninos : tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Leite puro a 200 rs. a garrafa.

Vende-se leite puro todos os dias : na rua da Cruz, á porta da casa do pasto, n. 18.

-- Vendem-se duas escravas com algumas habilidades, sendo uma de nação e outra crioula : na rua da Praia-de-S.-Rita, no primeiro andar do sobrado de 3 ditos.

-- Vende-se um escravo de nação, moço, de bonita figura, e que he habil para todo o serviço, por ser possante e não ter vicios nem achaques : na rua do Livramento, n. 19.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos ; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro ; um pardo de 16 annos, optimo para pagem, e que he bom cozinheiro ; duas pardas de 16 a 24 annos, com habilidades ; uma dita de 20 annos, com dous filhos, um de 5 annos e o outro de 1 ; 5 pretas de 14 a 20 annos, com algumas habilidades : na rua do Collegio, n. 3.

-- Joaquim José Moreira, como tem de retirar-se, vende o seu estabelecimento de barbeiro, na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 17 do corrente, de terras do engenho Tombador, da freguezia da Escada, o escravo Severino, moço, secco do corpo, côr preta ; levou chapéo oleado : quem o pegar leve-o ao dito engenho, a seu senhor, Felix Martins Pimentel, ou nesta praça, no pateo do Carmo, venda n. 1, que se gratificará.

-- Fugiro, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente, o escravos Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas ; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada ; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro, e não he a primeira vez que foge ; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia ; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha ; representa ter de 24 a 25 annos ; foi visto em Goianninha, onde disse que ia procurar uma tenda de sapateiro para trabalhar : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará.

-- Fugio no dia 10 do corrente pelas 6 horas da tarde um molequinho, de nome Ludgerio, de 12 annos de idade, bem preto, olhos grandes, tem em um pé um dedo, que levanta por cima do outro, levou vestido camiza de riscado e calças de brim lizo : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será recompensado.

50,000 rs.

Fugio, no dia 19 do corrente, pelas 6 horas da tarde, o escravo Joaquim, de nação Costa ; he alto, cheio do corpo, rosto redondo, com 3 talhos de cada lado das faces em comprimento dellas e muito sahidos para fóra ; he picado das bexigas, côr preta, com principios de barba, de 24 annos pouco mais ou menos ; tem um dos pés alguma cousa grosso que pouco se differença ; tem em cima do tornozello uma marca de ferida que ficou sisura branca ; levou camisa e ceroulas compridas de algodão trançado americano branco ; talvez não saiba dizer o nome de seu senhor, ou mesmo porque não queira dizer : quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz, na Boa-Vista, padaria n. 6, que receberá a quantia acima.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, do engenho Forno-da-Cal, o preto André, de nação Cabundá, alto, secco, rosto redondo e descarnado, beiços um tanto grossos, com marcas de bexigas, espaduas largas ; levou camisa de algodão azul, calças brancas, jaqueta preta, chapéo de pello preto, e mais roupa : quem o pegar leve-o ao senhor do mesmo engenho, que gratificará.

-- Fugio, no dia 19 do corrente, pelas 6 horas da tarde, o escravo Joaquim, de nação Costa ; he alto, cheio do corpo, rosto redondo e com 3 talhos de cada lado das faces em comprimento dellas e muito sahidos para fóra, côr preta, com principio de barba, de 24 annos pouco mais ou menos ; tem um dos pés algum cousa grosso, mas pouco se differença, e no mesmo em cima do tornozelo uma marca de ferida ; he padeiro ; levou camisa e ceroulas compridas de algodão trançado ; talvez não saiba dizer o nome de seu senhor : quem o pegar leve-o a rua da Boa-Vista, n. 24, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos ; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes ; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas ; tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepada na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes ruidos de bexos, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe ; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul tudo velho : quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que gratificará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

MELHOR EXEMPLA